

14/1/1985

Montoro manda punir responsáveis por invasão

BRASÍLIA — O Governador de São Paulo, Franco Montoro disse ontem que a agressão policial a trabalhadores em Guariba (SP) foi "uma exceção" e que já ordenou ao Secretário de Segurança, Michel Temer, a punição dos responsáveis pelos incidentes.

Montoro disse que viu pela televisão as cenas que documentaram a agressão da Polícia Militar paulista e imediatamente pediu providências ao Secretário de Segurança, a quem recomendou a aplicação de "pena exemplar" aos culpados.

— O caso representa uma exceção. A Polícia Militar paulista tem sido elogiada pelo seu comportamento e a ordem que damos é de agir com moderação — afirmou Montoro, citando o caso de agressão ao Deputado Sérgio Santos como outra exceção ocorrida, que resultou em punição dos responsáveis.

Em São Paulo, o Secretário de Segurança, Michel Temer, admitiu que houve "excesso de violência", por parte da Polícia Militar, durante a repressão aos piquetes de bóias-frias sábado em Guariba e disse que hoje vai abrir sindicância para apurar as causas da violência e identificar os responsáveis:

— É um trabalho de rotina, destinado a apurar o que houve. Vamos saber se a violência derivou das circunstâncias e do local ou se houve apenas excesso da ação policial.

Temer, argumentando que, durante toda a semana, deu ordem para que os policiais agissem com cautela, a fim de evitar um confronto direto com os grevistas, acha que sábado a tensão aumentou e o choque aconteceu.

Ao comentar a nota distribuída ontem pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), o Secretário repudiou a parte final:

— Isso é uma grande injustiça. Compareci a vários episódios para evitar a violência, na desocupação do prédio da Reitoria da Unesp, dialoguei oito horas com os estudantes e tudo foi resolvido pacificamente. No desocupado prédio da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, conversei cinco horas com as famílias e o prédio foi desocupado sem maiores problemas.

Michel Temer disse ainda que a nota deve ter sido escrita sob o impacto da forte tensão que os bóias-frias estão vivendo.

(Página 5)